

Ao protocolo Legislativo para registro e, em

seguinte, ao G.M.D.

Em 07/08/03

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

05/AGO/2003 11:09 38 114

D. D. J.

07/08/03
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DA DEPUTADA L ARLETE SAMPAIO

REQUERIMENTO N^o RQ 501/2003 003
(da Deputada Arlete Sampaio)

Requer a realização de Sessão Solene para comemoração do CENTENÁRIO de nascimento do compositor ARY BARROSO.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

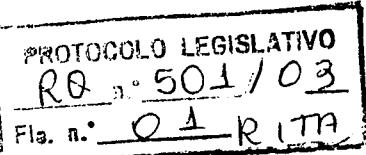
Com fundamento no art. 124 do Regimento Interno desta Casa, requeiro a V. Ex^a, a realização de Sessão Solene em 07/11/03, para a comemoração do CENTENÁRIO de nascimento do compositor ARY BARROSO no Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Neste ano o Brasil deverá comemorar o centenário de nascimento de um de seus maiores compositores: Ary Evangelista Barroso. Mineiro de Ubá, nascido em 07 de novembro de 1903, foi para o Rio de Janeiro ainda jovem para seguir a carreira de advogado.

Fascinado com a então capital da República, percebeu logo que o Brasil não era apenas um país de cultura limitada, mas um grande caldeirão cultural, cuja multiplicidade começou a empregar em seus projetos musicais.

Presença inegável em qualquer avaliação sobre o melhor da música brasileira, suas composições são verdadeiros hinos da brasilidade, perceptível em músicas como *Bahia (Na Baixa do Sapateiro)* e *Brazil (Aquarela do Brasil)*, além de pérolas como *Rancho Fundo*, *Maria, Caco Velho*, *Na Batucada da Vida*, e *Faceira*.



J. S. X. S. C.

Outra característica marcante de sua personalidade era sua capacidade múltipla de atuação. Em 1946, no auge de sua popularidade, Ary arriscou e foi o vereador mais votado naquela que foi a primeira eleição direta para vereador na Câmara Municipal do Rio, na época Capital Federal. Foi um dos principais responsáveis pela construção de um estádio de sonho chamado Maracanã - que, na época, provocava risos quando alguém dizia que um dia ia lotar. Além disso, tentou (inutilmente) implantar no Rio de Janeiro de seu tempo uma idéia completamente estrambótica: coleta seletiva de lixo.

Foi ainda jornalista, homem de rádio e TV, apresentando vários programas, de invariável sucesso, como o lendário *Calouros em Desfile*, lançando, entre outros, um jovem tocador de acordeon chamado Luiz Gonzaga, bem como consolidando carreiras como a da cantora Elizeth Cardoso, estrela em ascensão da MPB.

Reza a lenda que numa noite chuvosa de agosto de 39, Ary estava na sua sala jogando conversa fora com a patroa e um casal de cunhados. De repente, levantou do sofá e disse, indo pro piano (aquele mesmo, vermelho com detalhes amarelos): *vou fazer um samba cheio de inovações*. Começou imitando no teclado a batida de um tamborim e, meia hora depois, música e letra estavam prontas. O cunhado foi o primeiro a esboçar um protesto que acompanharia a canção até hoje: *coqueiro que dá côco, Ary? E você queria que ele desse o quê?!*? Ary sabia que estava inventando um gênero, o samba-exaltação.

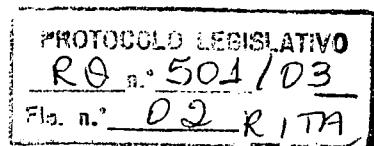
Em 1955, ganha a Ordem Nacional do Mérito, a maior honraria dada pelo Governo Brasileiro. A seu lado, também levando o mesmo prêmio, Heitor Villa-Lobos. A partir de 1958 Ary resolveu apadrinhar Tom, Ronaldo Bôscoli e Carlinhos Lyra, a bossa nova nascente.

Era a noite de nove de fevereiro de 1964 e a Império Serrano entrava na avenida com o enredo Aquarela do Brasil, em homenagem ao maior compositor brasileiro pré-Jobim. Só que desfilaram de luto e atrasados. Entrariam às dez. Às nove e cinquenta um telefonema avisava que Ary acabava de ser fulminado por um ataque cardíaco.

Breve Discografia

LPs de 10 polegadas

- 1953 - Orlando Silva canta Ary Barroso - Primeiro LP com suas músicas;
- 1954 - Sílvio Caldas canta Ary Barroso - Rádio;
- 1956 - Ary Barroso pelo Trio Surdina - Polydor;



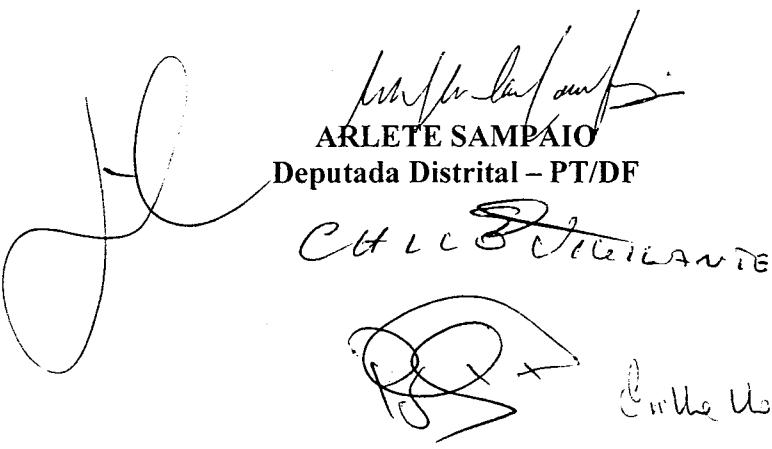
LPs

- 1956 - Encontro com Ary - Copacabana;
- 1957 - Garoto, Orquestra e Coro tocam Ary - Odeon;
- 1958 - Ary Caymmi & Dorival Barroso – Odeon;
- 1959 - Meu Brasil Brasileiro (c/ Orquestra de Ary) - Odeon;
- 1962 - Dois Amigos: Ernani Filho canta Ary Barroso - Odeon;
- 1989 - Ary Barroso - Série Grandes Autores da MPB - Polygram;
- 1993 - Ary Barroso - Fundação AABB (lp triplo).

Cds

- 1980 - Aquarela do Brasil - Songbook de Ary;
- 1991 - Ary Amoroso - Sony. Songbook de Ary;
- 1993 - O Mais Brasileiro dos Brasileiros – Revivendo;
- 1995 - Songbooks Ary Barroso (3 CDs) - Lumiar.

Assim, por tão destacadas razões, conclamamos o apoio dos nobres pares ao presente requerimento em homenagem a este grande brasileiro.


ARLETE SAMPAIO
Deputada Distrital – PT/DF

